

IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS INOVADORES NA AULA DE BIOLOGIA

Josilene Maria de Almeida¹, Maria de Fátima Machado Gomes²,
Ana Maria Pereira De Lima³, Mário Luiz Farias Cavalcanti⁴

Universidade Federal da Paraíba – *Josilenebiologia5@gmail.com*¹; *biofatimagomes@gmail.com*²

; *bio19@hotmail.com*³; *mariofcavalcanti@yahoo.com.br*⁴ (Orientador)

Introdução

O uso de recursos didáticos é uma ferramenta preciosa para os discentes, como meios facilitadores de compreensão de conteúdos abordados, não só na aprendizagem, como também na melhoria significativa da interação entre aluno e professor. Dessa maneira, a utilização desses recursos deve ser de forma significativa, evitando-se utilizar apenas por utilizar, pois necessita-se de um sentido mais amplo, facilitando o processo ensino-aprendizagem a partir da fuga do modelo tradicional do ensino.

A importância destinada para os métodos pedagógicos fica clara por se encontrar no decreto Nº 7.352 (2010), em seu artigo 4º inciso VIII, que coloca como dever do Ministério da Educação (MEC) auxiliar os Estados, Distrito Federal e Municípios na incorporação de ações voltadas para a qualidade da educação como: “VIII - produção de recursos didáticos, pedagógicos, tecnológicos, culturais e literários que atendam às especificidades formativas das populações do campo.”

De acordo com Souza (2007), o professor deve buscar sim novos meios para deixar a aula mais atrativa, porém precisa de uma organização e conhecimento sobre o assunto e manipulação do material que será trabalhado, buscando responder antes da aula expositiva ou interativa, as devidas perguntas: Por que introduzir esse material a aula? Qual o melhor momento de trabalhá-lo na aula? Como aplicar ele em sala?. Assim deve haver uma preocupação em como aplicar, para que consiga até mesmo abranger o conteúdo mais abrangente, promovendo a participação dos discentes na sala de aula.

Bromberg, (2007, p.1) diz que:

O material didático colabora para a transformação social na medida em que favorece a elaboração constante do conhecimento como resultado de experiências interativas, propiciando o crescimento de um cidadão criativo, crítico e produtivo, pronto a enfrentar a vida com mais segurança.



Segundo Bromberg, (2007), o recurso didático, que também é caracterizado como uma forma de material didático vem proporcionar aulas mais interativas, dinamizadas quebrando a rotina de giz e quadro e abrindo novos horizontes para a construção do conhecimento onde o mesmo é uma fonte inacabável. A educação necessita mais que apenas a “aprendizagem” de conceitos pré-formulados e transmitidos para os alunos, mas, deve proporcionar que eles consigam questionar esses conceitos e reformulando os mesmos para a sua construção do seu lugar na sociedade como cidadão. A interação entre conteúdo e companheiros de sala que os recursos pedagógicos proporcionam contribui para a formação do indivíduo como cidadão.

Educar é estimular, orientar e facilitar o desenvolvimento do senso crítico de cada indivíduo para assim podermos contribuir para a construção de um mundo melhor, com pessoas mais qualificadas e cidadãos competentes que tenham opiniões próprias (LUZ, 2006).

O ato de ensinar está cada vez mais desafiador devido as diversas tecnologias existentes. Isso faz com que o docente se sinta obrigado a fazer uso dessas tecnolgia para não ficar ultrapassado, mehorar o processo ensino-aprendizagem e conseguir prender a atenção do aluno. Diante do exposto, surgiu a ideia de realizar essa pesquisa que teve como objetivo identificar a utilização de recursos didaticos inovadores no ensino de Biologia.

Metodologia

A pesquisa foi realizada com base em um questionário aplicado com três professores que lecionam biologia em todo o ensino médio em uma escola pública localizada no município de Areia-PB, distante aproximadamente 130 km da capital João Pessoa. Para melhor entendimento dos resultados os professores foram nomeados como: P1, P2 e P3.

O questionário abordava as seguintes questões: Para você o que é recurso didático? Qual a importância dos recursos didáticos no processo de ensino e aprendizagem? Que tipo de recurso você considera ideal? Como professor você constrói seus próprios instrumentos de ensino e aprendizagem? Se sim possui dificuldade em construí-lo?

Após aplicação, as respostas dos questionários foram analisadas e os resultados confrontados com a literatura específica.

Resultados e Discussão



Em relação a primeira questão abordada todos os entrevistados se posicionaram seguindo uma mesma vertente, definiram o recurso didático como sendo um meio facilitador para determinado conteúdo de biologia. Zabala (1998) apud Botas e Moreira (2013, p. 256) os materiais didáticos são:

Meios que auxiliam os professores a responder aos problemas concretos que surgem em qualquer momento da planificação, execução ou avaliação das aprendizagens são materiais curriculares. Isto é, são “meios que ajudam a responder aos problemas concretos que as diferentes fases do processo de planeamento, execução e avaliação lhes apresentam”.

Para Santos(2014,p.9) “O uso de materiais didáticos diversificados possibilita dinamizar a aula, além de estabelecer nova relação entre aluno e conteúdo a ser trabalhado”.

A referência citada e os professores P1, P2 e P3 demonstram em seus conceitos sobre o recurso didático, que possuem uma ação positiva na docência, principalmente na formação e entendimento dos seus alunos.

As respostas dos docentes em relação a segunda questão foram diferenciadas, tendo em vista que o professor P1 expôs as contribuições do material mais simplificado e P2, P3 como sendo o meios didáticos uma forma de retirar a aula da tradicionalidade de uma aula expositiva, desenvolvendo seu senso crítico, bem como tornando a mesma mais agradável. É valido destacar a posição de um dos entrevistados que mencionou a importância de como utilizar o recurso didático para que se tenha eficiência. Segundo “O uso de materiais didáticos no ensino escolar, deve ser sempre acompanhado de uma reflexão pedagógica quanto a sua verdadeira utilidade no processo de ensino e de aprendizagem, para que alcance o objetivo proposto”(SOUZA, 2007, apud BASTOS, 2014,p 3).

Os materiais considerados ideais para serem utilizados no ensino, na visão dos professores foram “Todos os materiais são bons, desde que o professor saiba utilizar da maneira correta”. Destacamos que a resposta supracitada condiz com a dos professores P1 e P3, mais diretamente, sendo que a P1, apresenta uma resposta direcionada a materias, para a confecção dos mesmos. Reforçando o pensamento dos docentes sobre os recursos didaticos bons a serem utilizados em aulas de biologia. Bastos (2014, p.3) diz que “Existe uma variedade de recursos didáticos que as/os docentes de Biologia podem desenvolver e aplicar nos ambientes de ensino e aprendizagem, sendo importante a escolha de um recurso adequado aos objetivos de ensino do conteúdo”.

Em relação a confecção do material didático os professores P2 e P3 responderam sim, que controem seus próprios materiais, enquanto o P1 falou que não produz o seu material. A falta de construção do material pelo professor P1 pode ser pela falta de recursos que a escola disponibiliza para a confeção. Sobre as dificuldades da construção do material didático dos docentes, P2 frisou que “Possuo um pouco de dificuldade no que se refere ao tempo, mas sempre que possível contruo sim, meus instrumentos de ensino” e o P3 relatou que “as maiores dificuldades são adaptá-los aos diferentes perfis dos alunos que temos hoje.” Salientamos que o P2 considera uma prática importante a produção do material.

As respostas observadas pelos docentes mostram que os professores intitulados P2 e P3 se mantêm mais atualizados quando considerado a inovação com recursos didáticos em sala de aula, pois a explanação dos mesmos a cerca das respostas apresentadas demonstra coerência e exatidão, indicando que eles utilizam esses recursos com frequência em sala. Já P1 apresentou respostas mais simples e que foge um pouco da temática, indicando que não possuía o hábito de incorporar novos recursos pedagógicos em suas aulas.

Conclusões

Podemos perceber que a inserção de novos recursos didáticos nas aulas de biologia facilita a qualidade do aprendizado e a interação do aluno com o professor, fugindo do ensino tradicional e desenvolvendo seu senso crítico. Percebemos também que não é fácil para o professor a construção do próprio recurso didático, seja pela falta de tempo ou de recurso.

Fica evidente que os docentes sabem da importância de planejar suas aulas para que consigam obter um melhor aprendizado, mesmo que para isso tenham que superar desafios para inovar em suas aulas.

Referências

BASTOS, V.C. **Recursos didáticos para o ensino de biologia:** o que pensam as/os docentes. V Enebio e II Enebio Regional. Revista da SBENBIO .n 7, 2014.

BRASIL. Decreto nº 7.352, de 4 de novembro de 2010. Dispõe sobre a política de educação do campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária - PRONERA. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, p. 1, 5 nov. 2010. Seção 1, pt. 1.

BROMBERG, M.C. **O material didático e sua importância**, 2007. . Disponível em:<
www.hiperatividade.com.br/article.php?sid=90> Acesso em:02 de agosto de 2017.

BOTAS, D.; MOREIRA, D. A utilização dos materiais didáticos nas aulas de Matemática–Um estudo no 1º Ciclo. **Revista Portuguesa de Educação**, v. 26, n. 1, p. 253-286, 2013.

LUZ, Franscini Gavasso da. **Análise da utilização de material didático de ciências no ensino fundamental da rede estadual do município de criciúma**, 2006.

SANTOS, Mauricio Caetano dos Santos. **A importância da produção de material didático na prática docente**. VII Congresso Brasileiro Geógrafos 2014, Espirito Santo.

SOUZA, S.E. O uso de recursos didáticos no ensino escolar. In: **I ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO, IV JORNADA DE PRÁTICA DE ENSINO, XIII SEMANA DE PEDAGOGIA DA UEM: “INFANCIA E PRATICAS EDUCATIVAS”**. Maringá, PR, 2007.